



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Processo Seletivo Letras Libras UFAL 2023.2

Curso de graduação em:

LETRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS: LICENCIATURA

Prova de Português

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS – AMBIENTE VIRTUAL

1. A prova objetiva somente estará disponível no horário marcado, conforme edital.
2. Você terá **duas horas** para responder as questões. Faça a prova com tranquilidade, mas controle seu tempo. Este tempo é destinado à leitura das questões e marcação das respostas.
3. Você deverá responder as questões na sequência, não será permitido navegar entre as questões. Será obrigatório responder a prova na ordem e não pode retornar às páginas anteriores nem passar adiante.
4. A correção das questões objetivas será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas as suas marcações.
5. Questões não respondidas não serão contabilizadas.
6. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
7. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
8. No horário marcado, clique no link "PROVA OBJETIVA" abaixo para ter acesso a Prova.
10. A correção das questões objetivas será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o as respostas das questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos a todos os candidatos.

DIA DA PROVA ON-LINE (24/09/2023)

No dia 24/09/2023, a prova estará disponível das 14h00 às 16h00 (horário oficial de Brasília), para leitura das questões e envio das respostas no próprio ambiente virtual. Você poderá acessar momentos antes a sala e ficar aguardando a disponibilização da prova. Lembrando que você terá 2h (duas horas) para acessar, responder e enviar as respostas.

Boa Prova!

**PROCESSO SELETIVO
LETRAS LIBRAS – UFAL 2023.2**

Prova de Português

ATENÇÃO!

A seguir, estão apresentadas todas as 20 questões para a prova de Português.

O tipo de prova virtual aplicada hoje, 24/09/2023, foi apresentado com **provas de forma personalizadas para cada candidato(a)**. Portanto, cada candidato(a) recebeu uma prova com a posição da questão e alternativa (A, B, C ou D) correta em posições diferentes.

Os(As) candidatos(as), que desejarem recorrer alguma questão, deverão seguir o gabarito desta prova.

1. Observe a capa da revista Le Monde Diplomatique Brasil e responda a questão proposta:



Disponível em: <<https://diplomatique.org.br/>>. Acesso em: 05 set. 2023.

Com base na imagem das duas crianças e, considerando a legenda das figuras, podemos inferir que

- A) Existe uma crítica em relação às escolas militares, pois pessoas com maior poder aquisitivo têm a possibilidade de oferecer melhores condições de ensino a seus filhos.
- B) A revista apoia as escolas militares, dizendo que as pessoas com menor poder aquisitivo podem acessar uma educação de qualidade com as escolas militares.
- C) Existe uma crítica em relação às pessoas com maior poder aquisitivo, pois essas pessoas somente colocam seus filhos em escolas particulares e não nas militares.
- D) Existe um apoio explícito a qualquer tipo de educação, pois tanto pessoas com maior poder aquisitivo quanto as com menor poder podem estudar em quaisquer escolas.

2. Ainda sobre a revista *Le Monde Diplomatique Brasil*. Leia esse trecho de reportagem que acompanha a capa da revista e responda a questão que segue.

LE MONDE
diplomatique BRASIL

Edição 194

A DISPUTA PELO CONHECIMENTO ESCOLAR EM TEMPOS OBSCURANTISTAS

“No entanto, ela se move”

Helio Messeder Neto
1 de setembro de 2023

O que a escola deve ensinar? Essa pergunta está longe de ter respostas fáceis e não passa despercebida pelo debate público. Por exemplo, são muitas as publicações na internet que, em forma de memes, insistem em dizer: “Mais um dia se passou e eu não usei a fórmula de Bhaskara em nada na minha vida”. O debate sobre que tipo de conhecimento e como ele deve aparecer na escola é antigo, e as escolhas feitas têm estreita relação com o sujeito que queremos formar. Sim, toda nação (e cada escola) tem um projeto político-pedagógico; portanto, dizer quem queremos formar e para que é responder também sobre o que queremos ensinar na escola. O conservadorismo sabe do papel político dos conteúdos escolares e, não à toa, elege a escola como sua inimiga. Em uma fala recente, Eduardo Bolsonaro comparou professores a traficantes, afirmando que um docente doutrinador causaria discórdia na família, já...

Disponível em: < <https://diplomatique.org.br/no-entanto-ela-se-move/> >. Acesso em: 05 set. 2023.

De acordo com o texto, o papel da escola é fundamental

- A) no combate ao tráfico de drogas.
- B) na vida conservadora dos indivíduos.
- C) no estudo das fórmulas matemáticas.
- D) na formação do indivíduo para a sociedade.

3. Sobre a revista *Le Monde Diplomatique Brasil*. Leia esse trecho de reportagem que acompanha a capa da revista e responda a questão que segue.

LE MONDE
diplomatique BRASIL

Edição 194

A DISPUTA PELO CONHECIMENTO ESCOLAR EM TEMPOS OBSCURANTISTAS

“No entanto, ela se move”

Helio Messeder Neto
1 de setembro de 2023

O que a escola deve ensinar? Essa pergunta está longe de ter respostas fáceis e não passa despercebida pelo debate público. Por exemplo, são muitas as publicações na internet que, em forma de memes, insistem em dizer: “Mais um dia se passou e eu não usei a fórmula de Bhaskara em nada na minha vida”. O debate sobre que tipo de conhecimento e como ele deve aparecer na escola é antigo, e as escolhas feitas têm estreita relação com o sujeito que queremos formar. Sim, toda nação (e cada escola) tem um projeto político-pedagógico; portanto, dizer quem queremos formar e para que é responder também sobre o que queremos ensinar na escola. O conservadorismo sabe do papel político dos conteúdos escolares e, não à toa, elege a escola como sua inimiga. Em uma fala recente, Eduardo Bolsonaro comparou professores a traficantes, afirmando que um docente doutrinador causaria discórdia na família, já...

Disponível em: < <https://diplomatique.org.br/no-entanto-ela-se-move/> >. Acesso em: 05 set. 2023.

O trecho em aspas “*Mais um dia se passou e eu não usei a fórmula de Bhaskara em nada na minha vida*”, retirado do artigo pode ser entendido como uma representação de:

- A) Discurso direto somente.
- B) Discurso indireto com aspas.
- C) Discurso direto e indireto livre.
- D) Discurso direto com traços de indireto.

4. Sobre a revista *Le Monde Diplomatique Brasil*. Leia esse trecho de reportagem que acompanha a capa da revista e responda a questão que segue.

LE MONDE
diplomatique BRASIL

Edição 194

A DISPUTA PELO CONHECIMENTO ESCOLAR EM TEMPOS OBSCURANTISTAS

“No entanto, ela se move”

Helio Messeder Neto

1 de setembro de 2023

O que a escola deve ensinar? Essa pergunta está longe de ter respostas fáceis e não passa despercebida pelo debate público. Por exemplo, são muitas as publicações na internet que, em forma de memes, insistem em dizer: “Mais um dia se passou e eu não usei a fórmula de Bhaskara em nada na minha vida”. O debate sobre que tipo de conhecimento e como ele deve aparecer na escola é antigo, e as escolhas feitas têm estreita relação com o sujeito que queremos formar. Sim, toda nação (e cada escola) tem um projeto político-pedagógico; portanto, dizer quem queremos formar e para que é responder também sobre o que queremos ensinar na escola. O conservadorismo sabe do papel político dos conteúdos escolares e, não à toa, elege a escola como sua inimiga. Em uma fala recente, Eduardo Bolsonaro comparou professores a traficantes, afirmando que um docente doutrinador causaria discórdia na família, já...

Disponível em: <<https://diplomatique.org.br/no-entanto-ela-se-move/>>. Acesso em: 05 set. 2023.

trecho, “*não passa despercebida pelo debate público*”, o referente do verbo “passa” é

- A) A escola
- B) O ensino
- C) Respostas
- D) Essa pergunta

5. Leia o poema “Odalisca Androide” de Fausto Fawcett e responda a questão que segue.

Odalisca andróide de *Fausto Fawcett*

Eu estou sempre aqui, olhando pela janela.
Não vejo arranhões no céu nem discos voadores.
Os céus estão explorados mas vazios.
Existe um biombo de ossos perto daqui.
Eu acho que estou meio sangrando.
Eu já sei, não precisa me dizer.
Eu sou um fragmento gótico.
Eu sou um castelo projetado.
Eu sou um slide no meio do deserto.
Eu sempre quis ser isso mesmo.
Uma adolescente nua, que nunca viu discos voadores,
e que acaba capturada por um trovador de fala cinematográfica.
Eu sempre quis isso mesmo: armar hieróglifos
com pedaços de tudo, restos de filmes, gestos de rua,
gravações de rádio, fragmentos de tv.
Mas eu sei que os meus lábios são transmutação
de alguma coisa planetária.
Quando eu beijo eu improviso mundos molhados.
Aciono gametas guardados.
Eu sou a transmutação de alguma coisa eletrônica.
Uma notícia de saturno esquecida,
uma pulseira de temperaturas, um manequim mutilado,
uma odalisca androide que tinha uma grande dor,
que improvisou com restos de cinema e com seu amor,
um disco voador...

Disponível em: <<https://www.zebeto.com.br/2017/09/28/odalisca-androide/>>. Acesso em: 05 set. 2023.

Os trechos, iniciados pela partícula “que”: “*que nunca viu discos voadores*”; “*que acaba capturada por um trovador de fala cinematográfica*”, podem ser classificados como

- A) orações subordinadas.
- B) orações adjetivas.
- C) orações substantivas.
- D) orações objetivas diretas.

6. Leia o poema “Odalisca Androide” de Fausto Fawcett e responda a questão que segue.

Odalisca andróide de *Fausto Fawcett*

Eu estou sempre aqui, olhando pela janela.
Não vejo arranhões no céu nem discos voadores.
Os céus estão explorados mas vazios.
Existe um biombo de ossos perto daqui.
Eu acho que estou meio sangrando.
Eu já sei, não precisa me dizer.
Eu sou um fragmento gótico.
Eu sou um castelo projetado.
Eu sou um slide no meio do deserto.
Eu sempre quis ser isso mesmo.
Uma adolescente nua, que nunca viu discos voadores,
e que acaba capturada por um trovador de fala cinematográfica.
Eu sempre quis isso mesmo: armar hieróglifos
com pedaços de tudo, restos de filmes, gestos de rua,
gravações de rádio, fragmentos de tv.
Mas eu sei que os meus lábios são transmutação
de alguma coisa planetária.
Quando eu beijo eu improviso mundos molhados.
Aciono gametas guardados.
Eu sou a transmutação de alguma coisa eletrônica.
Uma notícia de saturno esquecida,
uma pulseira de temperaturas, um manequim mutilado,
uma odalisca androide que tinha uma grande dor,
que improvisou com restos de cinema e com seu amor,
um disco voador...

Disponível em: <<https://www.zebeto.com.br/2017/09/28/odalisca-androide/>>. Acesso em: 05 set. 2023.

O poema apresenta um “eu” que pode ser entendido como

- A) um disco voador.
- B) um biombo de ossos.
- C) uma adolescente nua.
- D) gametas guardados.

7. Leia o poema “Odalisca Androide” de Fausto Fawcett e responda as questões que seguem.

Odalisca andróide de *Fausto Fawcett*

Eu estou sempre aqui, olhando pela janela.
Não vejo arranhões no céu nem discos voadores.
Os céus estão explorados mas vazios.
Existe um biombo de ossos perto daqui.
Eu acho que estou meio sangrando.
Eu já sei, não precisa me dizer.
Eu sou um fragmento gótico.
Eu sou um castelo projetado.
Eu sou um slide no meio do deserto.
Eu sempre quis ser isso mesmo.
Uma adolescente nua, que nunca viu discos voadores,
e que acaba capturada por um trovador de fala cinematográfica.
Eu sempre quis isso mesmo: armar hieróglifos
com pedaços de tudo, restos de filmes, gestos de rua,
gravações de rádio, fragmentos de tv.
Mas eu sei que os meus lábios são transmutação
de alguma coisa planetária.
Quando eu beijo eu improviso mundos molhados.
Aciono gametas guardados.
Eu sou a transmutação de alguma coisa eletrônica.
Uma notícia de saturno esquecida,
uma pulseira de temperaturas, um manequim mutilado,
uma odalisca androide que tinha uma grande dor,
que improvisou com restos de cinema e com seu amor,
um disco voador...

Disponível em: <<https://www.zebeto.com.br/2017/09/28/odalisca-androide/>>. Acesso em: 05 set. 2023.

A oração, “**Quando eu beijo eu improviso mundos molhados**”, pode ser classificada como

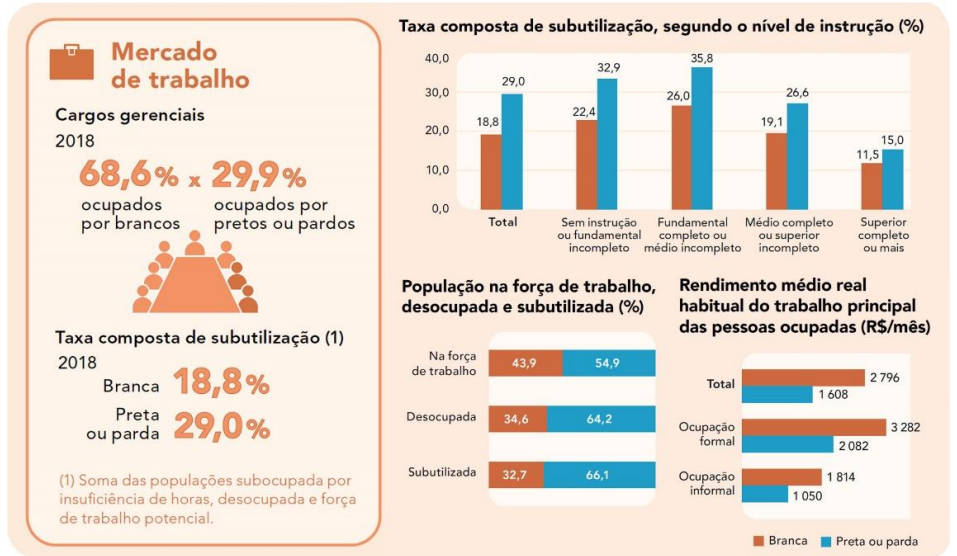
- A) oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- B) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- C) oração subordinada adverbial temporal.
- D) oração relativa adverbial temporal.

8. Observe o infográfico que o acompanha e responda a questão que segue.

IBGE EDUCA - Jovens

Matérias especiais

DESIGUALDADES SOCIAIS POR COR OU RAÇA NO BRASIL



Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21039-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca-no-brasil.html>>. Acesso em: 05 set. 2023.

De acordo com o infográfico, podemos afirmar que

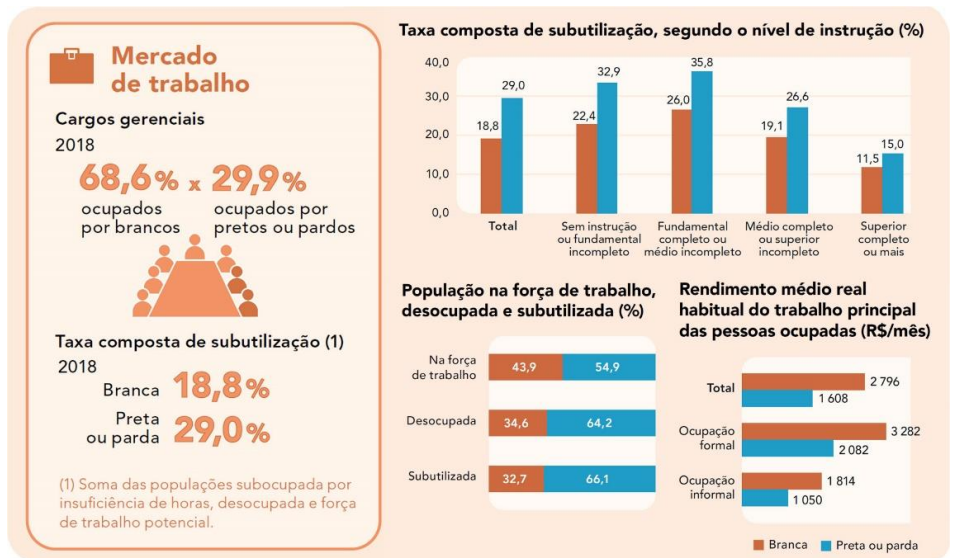
- A) pretos e pardos ocupam cargos gerenciais, mas são subutilizados.
- B) pretos e pardos ocupam menos cargos gerenciais do que brancos.
- C) pretos e pardos não ocupam cargos gerenciais, pois são subutilizados.
- D) pretos e pardos e brancos ocupam cargos gerenciais na mesma proporção.

9. Observe o infográfico que o acompanha e responda a questão que segue.

IBGE EDUCA - Jovens

Matérias especiais

DESIGUALDADES SOCIAIS POR COR OU RAÇA NO BRASIL



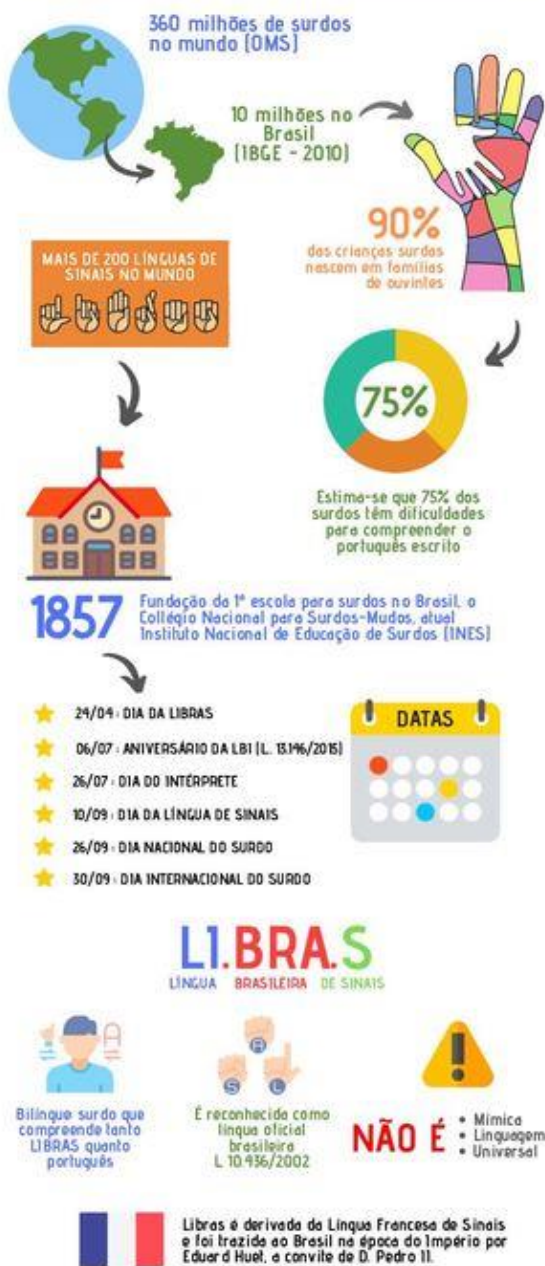
Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21039-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca-no-brasil.html>>. Acesso em: 05 set. 2023.

podemos afirmar que o nível de instrução

- A) não há muita diferença nas proporções de subutilização entre pessoas pretas ou pardas e brancas.
- B) quase iguala a taxa de subutilização entre pretos, pardos e brancos, quando se refere ao nível superior.
- C) iguala-se na subutilização de pretos e pardos em relação às pessoas brancas no que se refere ao fundamental.
- D) não garante uma melhora na taxa de subutilização de pessoas pretas ou pardas em relação às pessoas brancas.

10. Observe este infográfico e responda as questões propostas.

O UNIVERSO SURDO



Disponível em:

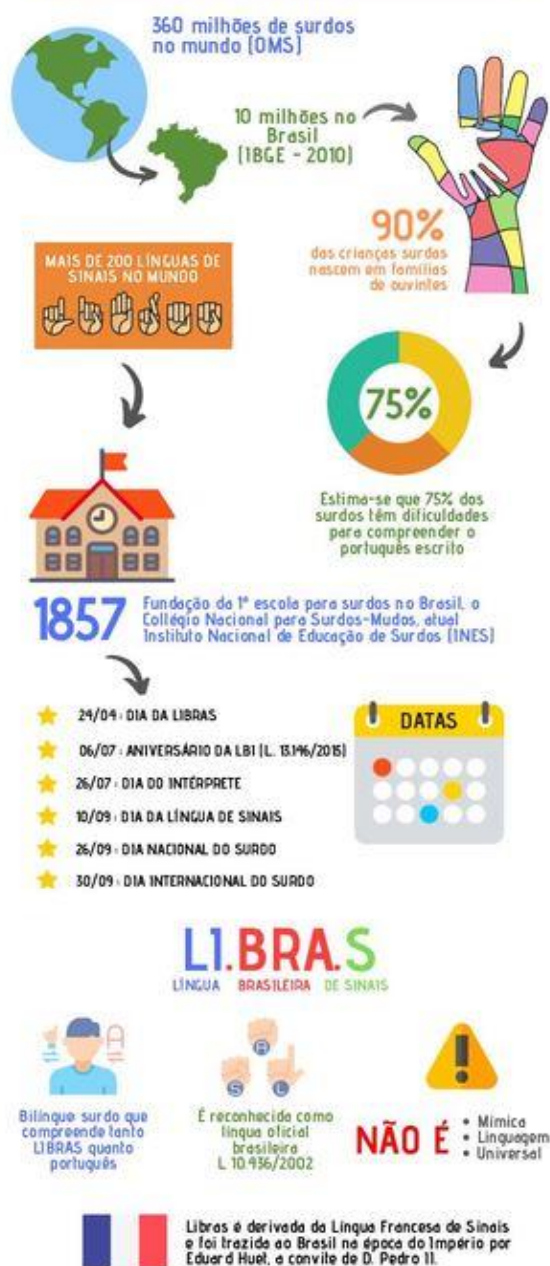
<https://www.google.com/search?q=pessoa+surda+infogr%C3%A1fico&oq=pessoa+surda+infogr%C3%A1fico&gs_lcrp=EgzjaHJvbWUyBggAEEUYOTIHCAEQABiiBDIHCAIQABiiBDIHCAQQABiiBNIBCDcxNDhqMwo0qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8#vhid=lo5KrBD5rXtgoM&vssid=l>. Acesso em: 05 set. 2023.

De acordo com o infográfico, pode-se dizer que as crianças surdas nascem, em sua maioria, em meio a famílias

- ouvintes.
- híbridas.
- surdas.
- mistas.

11. Observe este infográfico e responda as questões propostas.

O UNIVERSO SURDO



Disponível em:

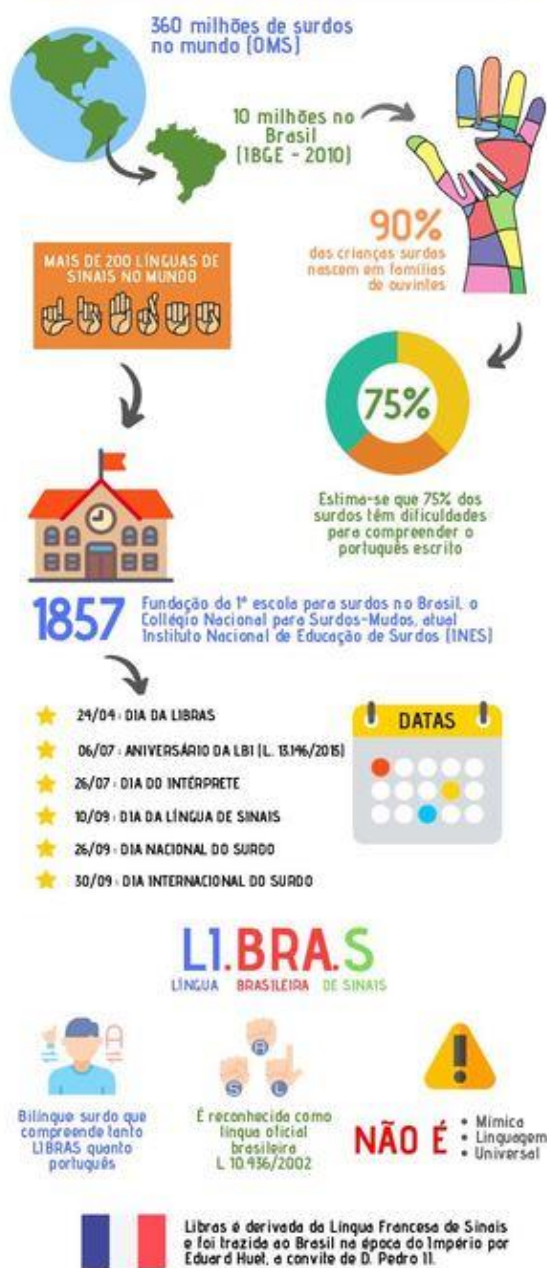
<https://www.google.com/search?q=pessoa+surda+infogr%C3%A1fico&oq=pessoa+surda+infogr%C3%A1fico&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIHCAEQABiiBDIHCAIQABiiBDIHCAQABiiBDIHCAQQABiiBNIBCDcxNDhqMWO0qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8#vhid=lo5KrBD5rXtgoM&vssid=l>. Acesso em: 05 set. 2023.

No trecho: “**Libras é derivada** da Língua Francesa de Sinais e **foi trazida** ao Brasil na época do Império por Eduard Huet a convite de D. Pedro II”, os verbos em negrito podem ser classificados como

- voz passiva e ativa médias respectivamente.
- voz ativa no presente e voz passiva no pretérito.
- voz passiva conjugada no presente e no pretérito.
- voz ativa com marcas de passividade no presente.

12. Observe este infográfico e responda as questões propostas.

O UNIVERSO SURDO



Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=pessoa+surda+infogr%C3%A1fico&oq=pessoa+surda+infogr%C3%A1fico&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIHCAEQABiiBDIHCAIQABiiBDIHCAIQABiiBDIHCAQQABiiBNIBCDcxNDhqMwo0qAIAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8#vhid=lo5KrBD5rXtgoM&vssid=l>. Acesso em: 05 set. 2023.

Podemos afirmar que o surdo

- não consegue nem ler e nem escrever em língua portuguesa.
- tem dificuldade para ler em português, mas escrever muito bem.
- tem dificuldade em entender a língua portuguesa, mas isso é superado.
- em sua maioria tem dificuldades em entender a língua portuguesa escrita.

13. Leia o resumo do artigo científico intitulado “Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?” e responda as questões propostas.

Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 1, Janeiro/Abril de 2016: 33-43.

Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?

Carine Mendes da Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Daniele Nunes Henrique Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Resumo

A inclusão educacional de surdos tem sido frequentemente debatida, especialmente pela condição bilíngue e bicultural dos alunos, que exige práticas diferenciadas de ensino que partem da Língua Brasileira de Sinais. O objetivo do estudo foi entender o que os profissionais da escola dizem sobre o papel desta língua. Participaram da pesquisa a diretora, o supervisor pedagógico, a coordenadora de linguagens e códigos, a coordenadora de humanas, o coordenador de exatas, o professor de português como segunda língua, a professora da sala de recursos e a intérprete de Libras. O trabalho de campo foi realizado em uma escola de ensino médio da rede pública, do Distrito Federal, através de entrevistas semiestruturadas. Das análises depreendeu-se um eixo relacionado à centralidade (ou não) da Libras para o desenvolvimento bicultural dos surdos. Os participantes da pesquisa formularam críticas aos processos de escolarização dos surdos e à Língua de Sinais. Palavras-chave: Inclusão; língua de sinais brasileira; educação especial.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/fHBjNHSPFZVQwbXJwS4Qqg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05 set. 2023.

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-353920150201917>

De acordo com o resumo do artigo, quem são os profissionais pesquisados na escola?

- A) a diretora, o supervisor, dois coordenadores, dois professores e um intérprete.
- B) a diretora, dois coordenadores, um professor de português e um de exatas.
- C) a diretora, um coordenador, dois professores e dois intérpretes de libras.
- D) a diretora, um coordenador, um professor e um intérprete.

14. Leia o resumo do artigo científico intitulado “Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?” e responda as questões propostas.

Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 1, Janeiro/Abril de 2016: 33-43.

Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?

Carine Mendes da Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Daniele Nunes Henrique Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Resumo

A inclusão educacional de surdos tem sido frequentemente debatida, especialmente pela condição bilíngue e bicultural dos alunos, que exige práticas diferenciadas de ensino que partem da Língua Brasileira de Sinais. O objetivo do estudo foi entender o que os profissionais da escola dizem sobre o papel desta língua. Participaram da pesquisa a diretora, o supervisor pedagógico, a coordenadora de linguagens e códigos, a coordenadora de humanas, o coordenador de exatas, o professor de português como segunda língua, a professora da sala de recursos e a intérprete de Libras. O trabalho de campo foi realizado em uma escola de ensino médio da rede pública, do Distrito Federal, através de entrevistas semiestruturadas. Das análises depreendeu-se um eixo relacionado à centralidade (ou não) da Libras para o desenvolvimento bicultural dos surdos. Os participantes da pesquisa formularam críticas aos processos de escolarização dos surdos e à Língua de Sinais. Palavras-chave: Inclusão; língua de sinais brasileira; educação especial.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/fHBjNHSPFZVQwbXJwS4Qqg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05 set. 2023.

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-353920150201917>

O trecho, “inclusão educacional de surdos tem sido frequentemente debatida, especialmente pela condição bilíngue e bicultural dos alunos, que exige práticas diferenciadas de ensino que partem da Língua Brasileira de Sinais”, pode ser entendido como o/a

- A) o objetivo do resumo.
- B) introdução do resumo.
- C) a metodologia de pesquisa.
- D) a teoria utilizada na pesquisa.

15. Leia o resumo do artigo científico intitulado “Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?” e responda as questões propostas.

Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 1, Janeiro/Abril de 2016: 33-43.

Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?

Carine Mendes da Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Daniele Nunes Henrique Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Resumo

A inclusão educacional de surdos tem sido frequentemente debatida, especialmente pela condição bilíngue e bicultural dos alunos, que exige práticas diferenciadas de ensino que partem da Língua Brasileira de Sinais. O objetivo do estudo foi entender o que os profissionais da escola dizem sobre o papel desta língua. Participaram da pesquisa a diretora, o supervisor pedagógico, a coordenadora de linguagens e códigos, a coordenadora de humanas, o coordenador de exatas, o professor de português como segunda língua, a professora da sala de recursos e a intérprete de Libras. O trabalho de campo foi realizado em uma escola de ensino médio da rede pública, do Distrito Federal, através de entrevistas semiestruturadas. Das análises depreendeu-se um eixo relacionado à centralidade (ou não) da Libras para o desenvolvimento bicultural dos surdos. Os participantes da pesquisa formularam críticas aos processos de escolarização dos surdos e à Língua de Sinais. Palavras-chave: Inclusão; língua de sinais brasileira; educação especial.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/fHBjNHSPFZVQwbXJwS4Qqg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05 set. 2023.

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-353920150201917>

Como resultado da pesquisa, pode-se afirmar que

- A) os participantes da pesquisa depreenderam um eixo central da libras na escolarização dos surdos.
- B) os participantes da pesquisa não demonstraram interesse no processo de escolarização dos surdos.
- C) os participantes da pesquisa não se mostraram satisfeitos com o processo de escolarização dos surdos.
- D) os participantes da pesquisa apresentaram alternativas viáveis ao processo de escolarização dos surdos.

16. Leia o resumo do artigo científico intitulado “Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?” e responda as questões propostas.

Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 1, Janeiro/Abril de 2016: 33-43.

Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?

Carine Mendes da Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Daniele Nunes Henrique Silva (Universidade de Brasília – Brasília – DF – Brasil)

Resumo

A inclusão educacional de surdos tem sido frequentemente debatida, especialmente pela condição bilíngue e bicultural dos alunos, que exige práticas diferenciadas de ensino que partem da Língua Brasileira de Sinais. O objetivo do estudo foi entender o que os profissionais da escola dizem sobre o papel desta língua. Participaram da pesquisa a diretora, o supervisor pedagógico, a coordenadora de linguagens e códigos, a coordenadora de humanas, o coordenador de exatas, o professor de português como segunda língua, a professora da sala de recursos e a intérprete de Libras. O trabalho de campo foi realizado em uma escola de ensino médio da rede pública, do Distrito Federal, através de entrevistas semiestruturadas. Das análises depreendeu-se um eixo relacionado à centralidade (ou não) da Libras para o desenvolvimento bicultural dos surdos. Os participantes da pesquisa formularam críticas aos processos de escolarização dos surdos e à Língua de Sinais. Palavras-chave: Inclusão; língua de sinais brasileira; educação especial.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/fHBjNHSPFZVQwbXJwS4Qqg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05 set. 2023.

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-353920150201917>

podemos classificar o trecho “em uma escola do ensino médio da rede pública, do Distrito Federal” como

- A) adjunto adverbial de lugar.
- B) adjunto adverbial de modo.
- C) adjunto adverbial de instrumento.
- D) adjunto adverbial de companhia.

17. Observe as metas de sustentabilidade da ONU, leia o trecho de texto que segue e responda as questões propostas.

Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.



Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 05 set. 2023.

Observe o trecho a seguir: “São 17 objetivos **ambiciosos e interconectados** que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo?”. No contexto da oração, os dois termos em negrito podem ser substituídos respectivamente por:

- A) recusados; ligados.
- B) buscados; separados.
- C) desejosos; separados.
- D) desejosos; associados.

18. A imagem a seguir se refere a uma das metas de sustentabilidade da ONU. Escolha a alternativa a que se refere a imagem.



Disponível em: <<https://portal.comunique-se.com.br/mulheres-ganham-20-menos-que-os-homens-mostra-oit/>>. Acesso em 05: set.2023.

- A) Empregos dignos e crescimento econômico.
- B) Igualdade de gênero.
- C) Educação de qualidade.
- D) Redução das desigualdades.

19. Observe os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e responda a questão que segue.



Disponível em: <<https://coepbrasil.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Material-de-apoio-conteudo-sobre-ODS-2.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2023.

Os itens apresentados lembram as metas da ONU. Podemos dizer que o termo que melhor define referências feitas a outros textos dentro de um único texto é

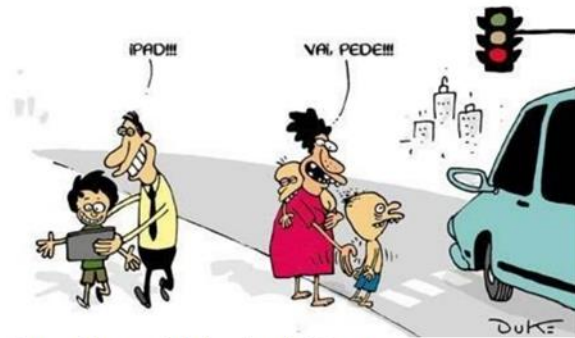
- A) paratexto.
- B) textualidade.
- C) intertextualidade.
- D) extratextualidade.

20. Observe a charge e o texto a seguir e responda a questão que segue:

No entanto, a agenda que orientou os esforços globais para o desenvolvimento dos ODM, entre 2000 e 2015, mostrou que os progressos não alcançaram com igualdade a todas e todos.

Um número imenso de pessoas, incluindo milhões de jovens e crianças, estão até hoje à margem desses benefícios.

Para se ter uma ideia, existem no planeta mais de 800 milhões de pessoas vivendo na pobreza extrema, com menos de US\$ 1,25 (cerca de 4,50 Reais) por dia.



Fonte: Charges do Duke, jornal O Tempo

Outro dado mundial: Uma em cada nove pessoas vai dormir com fome; e de cada seis adultos, um é analfabeto.

Disponível em: <<https://coepbrasil.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Material-de-apoio-conteudo-sobre-ODS-2.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2023.

A charge apresentada juntamente com o trecho de texto retirado dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio apresenta uma crítica à

- A) desigualdade de gênero.
- B) redução da mortalidade.
- C) educação de qualidade.
- D) desigualdade social.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

